 ***22. - O que se aprende ao colo… -***

***22.A***

**Desde a VIDA**

Esta história, acontecida num hospital do país vizinho, é descrita por uma das testemunhas presentes. Eis as suas palavras:

«Sobre a mesa da sala de operações está estendida uma pequenita, à espera de uma intervenção cirúrgica. Um dos médicos vai-lhe dar uma injeção para *lhe tirar os sentidos*. E para que a criança não veja a agulha, diz-lhe em tom carinhoso:

- Olha, minha menina, agora vais fechar os olhinhos para dormires, sim?

- Eu nunca durmo de dia – responde a doentinha.

- Mas hoje tens de dormir para sarares e ficares de boa saúde. Vá, fecha os olhos!

- Então – diz ela – tenho de rezar as três *Ave-Marias* que prometi à mãe antes de dormir. Deixam-mas rezar agora?

- Claro, reza-as à vontade! – diz um dos operadores após uma troca rápida de olhares, entre admirados e cúmplices.

Então, aquele pequenino anjo ergue-se, ajoelha-se ali encima da mesa de operações, põe as mãos e reza três vezes a Ave-Maria. Depois, torna-se a deitar e fecha os seus olhinhos, ternos e inocentes.

Médicos e enfermeiras olham-se comovidíssimos…

Mais do que todos, estava impressionado um dos médicos, que, voltando-se para os colegas, diz:

- Meus amigos, acabem vocês a operação! Eu não vou conseguir. Vou-me embora! Já não sou cá preciso!

Mete-se no seu consultório, fecha-se à chave, cai de joelhos e, entre lágrimas e lamentos, diz, arrependido da sua vida descrente: *“Ainda há neste mundo anjos de inocência! E eu?... Mas não posso continuar a viver esta triste e desgraçada vida”*. E ali mesmo tem início a sua conversão».

*[* ***Pistas*** *de Reflexão (dependendo das idades)… ]*

*● “É em pequenino que se torce o pepino”… E é verdade: quer os hábitos bons quer os maus, são aprendidos desde os primeiros anos de vida... Sendo assim, julgas tu que esta criança teria um tão enraizado hábito de rezar à Nossa Senhora se não o tivesse “mamado” ao colo da mãe?...*

*● Quando os nossos pais e outros educadores nos exigiam – desde muito novinhos – determinadas atitudes, ou nos corrigiam de certos defeitos… como é que nós reagíamos naquela altura?… E como é que reagimos agora?...*

*● É um mistério maravilhoso verificar como o poder da Graça pode agir em qualquer momento – e também através de crianças inocentes – para tocar os corações já calejados de pessoas adultas e auto-suficientes!… E, já agora, sabias que MARIA, Nossa Mãe, é “especialista” nesta classe de “conversões”?...*

***22.B***

Pela **PALAVRA de DEUS.**

(Mt 18, 1-11) *(Mc 9,33-37; Lc 9,46-48; Jo 13,20)*

“Naquele momento, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe: «Quem é o maior no Reino do Céu?». Ele chamou um menino, colocou-o no meio deles e disse: «Em verdade vos digo: Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino do Céu. Quem, pois, se fizer humilde como este menino será o maior no Reino do Céu. Quem receber um menino como este, em meu nome, é a mim que recebe. Mas, se alguém escandalizar um destes pequeninos que crêem em mim, seria preferível que lhe suspendessem do pescoço a mó de um moinho e o lançassem nas profundezas do mar. Ai do mundo, por causa dos escândalos! São inevitáveis, decerto, os escândalos; mas ai do homem por quem vem o escândalo! Se a tua mão ou o teu pé são para ti ocasião de queda, corta-os e lança-os para longe de ti: é melhor para ti entrares na Vida mutilado ou coxo, do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, seres lançado no fogo eterno. Se a tua vista é para ti ocasião de queda, arranca-a e lança-a para longe de ti: é melhor para ti entrares com uma só vista na Vida, do que, tendo os dois olhos, seres lançado na Geena do fogo.»”.

Até à **ORAÇÃO.**

*[do Salmo 8]*

Senhor e Pai nosso,

como é admirável o teu nome em toda a terra!

*Quero louvar a tua bondade* – como Jesus nos ensinou –

*porque revelas os teus mistérios aos pequenos e simples,*

*enquanto os escondes aos sábios e grandes deste mundo*.

Sim, Pai, porque da boca das crianças e dos pequeninos

fizeste uma fortaleza contra os teus inimigos,

para fazer calar todos os adversários rebeldes.

Senhor, ao contemplar os céus, obra das tuas mãos,

a lua e as estrelas que Tu criaste, fico admirado e exclamo:

o que é o homem para Te lembrares dele,

o que é o filho do homem para Te dedicares ao seu cuidado?

A verdade é que, já desde o seio materno,

fizeste dele quase um ser divino;

coroaste-lhe de glória e dignidade;

e deste-lhe poder sobre as obras da tua Criação.

Obrigado, Pai, por amares com ternura os pequenos e simples!